

26 de MARÇO DE 2013, Terça-feira da Semana Santa

(Silêncio)

Graça a pedir: Fidelidade para permanecer.

Evangelho Segundo São João

Naquele tempo, estando à mesa com seus discípulos, Jesus ficou profundamente comovido e testemunhou: “Em verdade, em verdade vos digo, um de vós me entregará”. Desconcertados, os discípulos olhavam uns para os outros, pois não sabiam de quem Jesus estava a falar. Um deles, a quem Jesus amava, estava à mesa mesmo ao lado de Jesus. Simão Pedro fez-lhe um sinal para que ele procurasse saber de quem Jesus falava. Então, o discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: “Senhor, quem é?” Jesus respondeu: “É aquele a quem eu der o pedaço de pão passado no molho”. Então Jesus molhou um pedaço de pão e deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. Depois do pedaço de pão, Satanás entrou em Judas. Então Jesus disse-lhe: “O que tens a fazer, fá-lo depressa”. Nenhum dos presentes compreendeu por que Jesus lhe disse isso. Como Judas guardava a bolsa, alguns pensavam que Jesus lhe queria dizer: ‘Compra o que precisamos para a festa’, ou que desse alguma coisa aos pobres. Depois de receber o pedaço de pão, Judas saiu imediatamente. Era noite. Depois que Judas saiu, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará em breve. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Vós me procurareis, e agora vos digo, como eu disse também aos judeus: ‘Para onde eu vou, vós não podeis ir’”. Simão Pedro perguntou: “Senhor, para onde vais?” Jesus respondeu-lhe: “Para onde eu vou, tu não me podes seguir agora, mas seguirás mais tarde”. Pedro disse: “Senhor, por que não posso seguir-te agora? Eu darei a

minha vida por ti!” Respondeu Jesus: “Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: o galo não cantará antes que me tenhas negado três vezes”.

(Meditação contemplativa)

Convido-vos a olhar para esta mesa, onde Jesus, já próximo da sua hora, está reunido com os seus discípulos. Convido-te a juntares-te à ela.

Como recomenda Santo Inácio, o importante é sentir e gostar as coisas interiormente. Não forces o pensamento, nem os sentimentos. Mais do que querer encontrar deseja ser encontrada. O Senhor desejará ainda mais do que tu esse encontro.

Música: Misere mei, Deus.

(Partilha)

Juntas em silêncio, pedimos insistentemente ao Senhor a graça de não ter medo, de ser fiel e permanecer, orando com o coração:

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, tende piedade de mim, que sou pecadora.

Oração Final: Nem a morte nem a vida, nem o presente nem o futuro, nem a altura nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, manifestado em Jesus Cristo. (Rm 8, 31-39)